TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 20ª (VIGÉSIMA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,
EM 26 DE AGOSTO DE 2015.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Em atendimento ao previsto no Art. 228, V, do Regimento Interno, declaro aberta a presente sessão extraordinária, destinada à eleição do Deputado Dr. Michel para a vaga de Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, decorrente da renúncia do cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal formulada pelo Sr. Domingos Lamóglia de Sales Dias, publicada no DODF de 12/8/2015.

Conforme o disposto no art. 228, V, do Regimento Interno, a presente sessão extraordinária destina-se exclusivamente para eleição do indicado para a vaga do cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Nesse sentido, os Deputados que desejem fazer uso da palavra poderão fazer declaração de voto após o voto. Ou seja, os Parlamentares deverão votar inicialmente e, após a votação, usar o instrumento de declaração de voto.

Consulto se todos concordam. (Pausa.)

Há acordo.

Considerando que o Deputado Dr. Michel preenche os requisitos legais apreciados pela Comissão de Constituição e Justiça em reunião extraordinária realizada no dia 26 de agosto de 2015 e tendo em vista também a sua aprovação pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças após arguição realizada em reunião extraordinária também em 26 de agosto de 2015, na forma do Projeto de Decreto Legislativo nº 46, que aprova o nome do Deputado Dr. Michel ao cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, passaremos à votação do único item de pauta.

Convido o Deputado Rafael Prudente a secretariar os trabalhos da Mesa.

Eu gostaria que as assessorias dos Parlamentares que já estavam em plenário chamassem os Deputados para retornarem ao plenário. Eu sei que a intenção é que todos nós aqui votemos no Deputado. Às vezes, alguns estão fora. Então, solicito isso às assessorias da Deputada Sandra Faraj e do Deputado Raimundo Ribeiro, que estava presente e saiu para tomar um café, porque nós vamos entrar em processo de votação.

Item nº 1:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 46, de 2015, de autoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que "aprova o nome de Márcio Michel Alves de Oliveira ao cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal".

Em discussão. (Pausa.)

Deputado Chico Leite, ficou acordado com os membros que todos nós vamos votar e, no final, iremos fazer declaração de voto.

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o nome do Deputado Dr. Michel para ocupar a vaga do cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal; os que votarem "não" são contrários à indicação do Deputado Dr. Michel para o Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Fontes: Sistema Legis; ASSPLEN; SACP; SACT, Comissões Permanentes e Temporárias e SPL.
Unidade responsável: Assessoria do Plenário e Distribuição

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 46/15

DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	AUS	ABST	DV
AGACIEL MAIA	PTC	X				
BISPO RENATO ANDRADE	PR	X				
CHICO LEITE	PT	X				
CHICO VIGILANTE	PT	X				
CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
DR. MICHEL	PP	X				
JOE VALLE	PDT	X				
JUAREZÃO	PRTB	X				
JÚLIO CÉSAR	PRB	X				
LILIANE RORIZ	PRTB	X				
LIRA	PHS	X				
LUZIA DE PAULA	PEN	X				
PROFESSOR ISRAEL	PV	X				
PROFESSOR REGINALDO VERAS	PDT	X				
RAFAEL PRUDENTE	PMDB	X				
RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X				
RICARDO VALE	PT	X				
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X				
RODRIGO DELMASSO	PTN	X				
SANDRA FARAJ	SD	X				
TELMA RUFINO	PPL	X				
WASNY DE ROURE	PT	X				
WELLINGTON LUIZ	PMDB	X				
CELINA LEÃO	PDT	X				
TOTAL		24				

SECRETÁRIO (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE)

VOTOS "SIM"	24
VOTOS "NÃO"	-
ABSTENÇÃO	-
AUSÊNCIAS	-

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 24 votos favoráveis.

Está aprovado.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 46, de 2015, de autoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que "aprova o nome de Márcio Michel Alves de Oliveira ao cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite para declaração de voto.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicitei declaração de voto para fazer três observações, com a permissão de V.Exa. e dos colegas. A primeira é que o Deputado Dr. Michel obteve o nosso voto porque tem todos os requisitos. E aí eu nem indago se o Deputado Dr. Michel será um bom conselheiro; eu indago – e a sociedade precisa – que S.Exa. seja um conselheiro independente.

A segunda observação, por dever de lealdade que sempre tive nesta Casa, é que hoje debatemos muito sobre honestidade financeira – é importante –, mas acho que precisamos debater também sobre honestidade intelectual também, não ter duas posições nem duas caras, não ter uma posição na frente e outra pelas costas. O Deputado Dr. Michel sabe que eu tinha compromisso, também igualmente por requisitos, com o Deputado Wasny de Roure. Aliás, não tinha compromisso só agora, eu tinha compromisso na disputa anterior. E, quando soube que o Deputado Wasny de Roure iria retirar seu nome, achei um gesto de alta grandeza. Observei-lhe que o Deputado Dr. Michel tinha todos os requisitos, mas observei mais, que o Deputado

Wasny de Roure deveria vir ao Plenário. Não seria derrota, seria a legitimação de um pleito justo, seria a consolidação de que o Deputado Dr. Michel tem os requisitos e representará o povo do Distrito Federal – não esta Casa, mas o povo do Distrito Federal – no debate das contas.

Há uma terceira observação, Sra. Presidente. O Deputado Dr. Michel foi eleito com os requisitos de forma e de mérito. Mas esse é um momento, se V.Exa. me permite, em que eu queria abrir um debate na Casa sobre a forma, o método de investidura desse conselheiro.

Antes, eu tinha proposto, ainda no meu primeiro mandato de 2003, a forma de concurso público. Esse projeto tramitou, foi derrotado na Comissão de Constituição e Justiça. Hoje eu soube que há outro projeto da lavra de V.Exa. e da lavra do Deputado Robério Negreiros, que já está, inclusive, na Comissão de Constituição e Justiça. Mas à ocasião, pedindo parecer da unidade de Constituição e Justiça, eu pude verificar que o entendimento era pela inconstitucionalidade. Nós teríamos de mudar a Constituição nessa forma de organização.

Pois bem, o Deputado Joe Valle e eu, como obra de um debate nacional, liderado pelo Movimento Conselheiro Cidadão, propusemos uma emenda à Lei Orgânica para que não haja mais dúvida quanto ao Regimento Interno. A Lei Orgânica do Distrito Federal abre, diz que todo brasileiro ou brasileira pode se inscrever, desde que tenha os requisitos do artigo 82. Mas o Regimento restringe a indicação por parlamentar ou bloco.

Veja, não há no resultado do Movimento Conselheiro Cidadão nada que seja obstado pela Constituição ou pela Lei Orgânica. Nós poderíamos, inclusive, por um processo simples, mas, claro, de construção consensual nesta Casa, aprovar a mudança para clarear o Regimento. Porque hoje a Lei Orgânica abre, como a Constituição Federal, e o Regimento restringe. A Casa continuaria com a prerrogativa, porque a votação seria feita em plenário, em voto aberto. Mas qualquer brasileiro ou brasileira, sem precisar de um parlamentar ou bloco, poderia se inscrever na Mesa, desde que tivesse os requisitos, e passaria pelo crivo desse Plenário. Nós estaríamos atendendo a Carta Maior e a Lei Orgânica, e estaríamos dizendo que os conselheiros do Tribunal de Contas, assim como os Parlamentares, e todos os agentes públicos, são empregados do povo, empregados do contribuinte, que é quem paga o nosso salário.

Então, Sra. Presidente, eu queria deixar aqui a sugestão para que abríssemos esse debate. Hoje, na dúvida da interpretação do Regimento, a Mesa posicionou-se pelo indeferimento de algumas candidaturas colocadas. Mas, se nós definirmos isso claramente na Lei Orgânica ou mesmo no Regimento, para tornar induvidosa a possibilidade, nós poderemos corrigir essa injustiça e poderemos estar à frente de um movimento nacional – o Deputado Joe Valle sabe disso. E esta Casa mais uma vez poderá ser pioneira em ações dessa natureza.

Então, eu quero aproveitar esse momento para dizer que o Deputado Dr. Michel tem os requisitos, mas que nós podemos aproveitar exatamente essa ocasião para lançar um grande movimento, o Movimento Conselheiro Cidadão. Há um projeto na Casa, que pode ser obra de uma construção consensual, e nós daríamos uma resposta a toda a sociedade do Distrito Federal. Seria importantíssimo, Sra. Presidente.

Eu queria deixar essa minha contribuição.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante para declaração de voto.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu até já tinha falado aqui, quando do debate na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, a respeito da candidatura. E repito: nós tínhamos exatamente duas candidaturas, a do Deputado Wasny de Roure e a do Deputado Dr. Michel.

Há uma coisa que tem de ficar absolutamente clara – o Deputado Chico Leite já disse isso –, que é o fato de que a Constituição Brasileira determina que essa indicação seja da Câmara Legislativa. Acho que a gente precisa acabar com esta coisa que está acontecendo no Brasil: a redução do papel do Deputado, Presidenta Deputada Celina Leão, isso de achar que, porque é Deputado, não pode indicar um nome.

Eu já participei de um embate na Câmara Federal quando houve duas indicações do Executivo. Tínhamos lá o Gonzaga Mota e o Fernando Lyra, ambos indicados pelo Presidente Fernando Henrique, e nós, Deputados Federais, resolvemos inscrever a candidatura do Deputado Adilson Mota. Ele era um homem do PP do Rio Grande do Sul.

Na época, o Governador Cristovam Buarque me chamou ao Palácio, porque o Fernando Lyra foi lhe dizer que eu estava apoiando um nome de direita. Eu preferi dizer ao Governador Cristovam Buarque que eu estava apoiando o Deputado Adilson Mota porque conhecia profundamente o seu comportamento, e que não me pedisse para retirar o apoio porque eu não ia retirar. Eu sabia da seriedade com que Adilson Mota tratava as coisas. E devo afirmar que ele foi um dos maiores Ministros do Tribunal de Contas da União, exatamente Adilson Mota.

Muita gente fala de independência, e outros praticam. Houve um episódio muito interessante – todo mundo está lembrado –, quando o Senado Federal tinha indicado um Senador da República, Deputado Joe Valle, para ser ministro do Tribunal de Contas da União. Era um homem envolvido com aquele negócio de rãs e outras coisas. Passou pelo Plenário do Senado, foi indicado por aquela casa. O então Presidente do Tribunal de Contas da União, uma vez em que participou de uma

solenidade no Palácio do Planalto – porque era Presidente do Tribunal –, não foi ao gabinete do Presidente, desceu e ficou ao lado, na garagem, do carro do Presidente Lula. O que eu estou falando aqui, Deputado Chico Leite, é fato. Ao descer do gabinete, o Presidente Lula disse: "Oh, Adilson, você por aqui?", pois eles se conheciam muito bem. E o Adilson disse: "Presidente, eu estou aqui..." "Mas por que você não subiu ao gabinete, tomou um café comigo e tudo?" O Adilson disse: "Não, Presidente, esperei o senhor aqui, ao lado do seu carro, para lhe dizer uma coisa: não mande o nome desse ministro que foi aprovado pelo Senado Federal para o Tribunal de Contas, porque eu não darei posse a ele. Ele não será empossado por mim, pelo menos enquanto eu for Presidente do Tribunal de Contas". E não empossou. Tiveram que escolher outro. Essa é uma demonstração de independência: um homem que era parlamentar, mas que nunca fez barulho com relação à gestão do Presidente Lula.

Deputado Chico Leite – V.Exa. que é do meio –, eu estou cansado de ver promotores e juízes promulgando decisões através da mídia. O entendimento que tenho é que tanto promotores quanto juízes, e, no caso, conselheiros do Tribunal de Contas, falam nos autos e esperam os resultados. O problema é que existe gente falando mais do que papagaio.

Lá no interior do Maranhão existe um ditado, Deputado Rodrigo Delmasso – acredito que lá no Piauí também exista –, que diz que quem fala demais dá bom dia a cavalo. Tem muita gente falando demais e dando bom dia a cavalo. Deputada Liliane Roriz, tem muita gente condenando as pessoas através da mídia e depois, quando vem a absolvição do tribunal, não dá uma linha a respeito daquela decisão.

Antes até, Deputado Chico Leite, de a gente discutir o novo modelo de escolha, está na hora de a gente discutir também esses comportamentos absurdos que existem e de como a gente corrige isso.

Portanto, votei com satisfação no nome do Dr. Michel. Acho que ele exercerá com independência, mas, acima de tudo, sem ser um papagaio do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo para declaração de voto.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, apenas para fazer a declaração de voto e dizer que hoje me sinto extremamente feliz e contemplado com essa votação do Dr. Michel para o cargo no Tribunal de Contas. Eu participei do início dessa construção. Quantos e quantos dias, Michel, a gente desanimava, animava de novo e eu falava: "Não desiste não. Se é isso que você quer, nós vamos atrás, vamos persistir". E com muita luta a gente vem hoje fazer essa votação, com unanimidade, os 24 Deputados. Às vezes, contávamos oito, às vezes dez, às vezes treze e voltava para dez. Então, é uma alegria muito grande saber também que, no Tribunal de Contas, está

ingressando uma figura de caráter ilibado, uma figura extremamente equilibrada, justa, e que certamente vai fazer um brilhante trabalho na defesa das contas da nossa cidade.

Então, que Deus o abençoe nessa nova empreitada, amigo. Você tomou uma decisão correta. E como você disse: "Não é traição aos seus eleitores". Pelo contrário, você vai cuidar do Distrito Federal em outra função. E nós aqui continuaremos tocando o barco cuidando da nossa cidade. Meus parabéns, amigo!

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle para declaração de voto.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, agradeço. Quero aproveitar esse momento e falar da importância dessa harmonia que houve na questão da escolha do nome. Todos sabem que a minha declaração de voto já estava feita, inclusive na imprensa, e agora tenho certeza absoluta de que o Deputado Dr. Michel vai ter um trabalho muito interessante, como teve aqui na Câmara durante esse período de primeiro mandato e no começo do segundo. Desejo-lhe paz, tranquilidade e muita felicidade. E que tenha muita harmonia no Tribunal de Contas também.

Agora, como disse o Deputado Chico Leite, quero lembrar o processo inovador que esta Câmara tem. Nós temos voto aberto aqui. Agradeço como cidadão a colocação do Deputado Chico Leite, que teve esse processo. Esta Câmara tem voto aberto! Ela trabalha a escolha das pessoas por voto aberto, inovando no País. E nós queremos, a partir do Movimento Conselheiro Cidadão, que ela inove também não somente no processo de escolha, mas na possibilidade da abertura de que o cidadão preparado seja contemplado na participação dessa lista que poderemos escolher. Logicamente, não estamos aqui dizendo que não vamos escolher um Deputado, porque tendo um Deputado qualificado, preparado, como é o caso do Deputado Dr. Michel, nós, o Plenário, que é soberano, é que vamos fazer essa escolha. Nós estamos querendo iniciar esse debate porque há uma lei, um projeto de emenda à Lei Orgânica, assinado por vários Deputados, para que consigamos, sem sombra de dúvida, colocar essa possibilidade da inscrição de qualquer cidadão. Desde que atenda aos requisitos para concorrer à vaga do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Então, eu queria parabenizar o Deputado Dr. Michel. O meu voto foi no nome dele. E que possamos ter um excelente Conselheiro, como tivemos aqui um excelente Deputado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras para declaração de voto.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sra. Presidente, abro mão da minha declaração de voto por já estar contemplado nas palavras do Deputado Joe Valle. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure para declaração de voto.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, Srs. Deputados, no encerramento desta sessão os nossos cumprimentos ao Deputado Dr. Michel, agora Conselheiro. Não sei exatamente qual vai ser o termo, se vai ser Conselheiro Dr. Michel, Conselheiro Michel ou Márcio Michel. Mas eu gostaria aqui, Michel, permita-me a liberdade, de fazer uma rápida consideração sobre algumas questões em que entendo ser necessário adentrar e aprofundar.

O Deputado Chico Leite foi absolutamente brilhante do ponto de vista dos novos procedimentos e avanços que temos de fazer, do ponto de vista da identificação, da escolha, e o Legislativo tem que ser aparelhado para melhor identificar e desenvolver esse processo.

Quero ainda, se permite o nosso novo Conselheiro – está sendo assediado pelos Parlamentares para os cumprimentos –, apontar algumas áreas que, no caso do Distrito Federal, entendo serem extremamente importantes. O primeiro deles é o efetivo acompanhamento das contas públicas pelo Distrito Federal. A própria execução do Distrito Federal, o acompanhamento amplo e profundo das contas, o acompanhamento desse processo no âmbito do Tribunal de Contas... Eu considero, Michel, que a apreciação dos processos de venda das terras públicas, programas sociais com terras públicas, como também os benefícios para implantação de empresas no Distrito Federal têm que ter um profundo e detalhado acompanhamento por parte do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Considero que, se nós tivéssemos o acompanhamento do Tribunal de Contas nessa área, não assistiríamos aos sucessivos escândalos que temos assistido na área da ocupação de terras públicas no Distrito Federal. Eu não tenho a menor dúvida de que isso é possível pelo excelente quadro que aquela Casa possui, não só de auditores, mas de técnicos, sobretudo dos conselheiros com seus respectivos assessores.

Eu entendo que também a área dos benefícios fiscais, promovido pelo Governo do Distrito Federal, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e da Secretaria da Fazenda, necessita ter um profundo acompanhamento pela relevância da oportunidade, como também há necessidade dos próprios posicionamentos do Distrito Federal com relação às adesões nos convênios do ICMS, sobretudo por parte do Confaz.

Eu, portanto, quero ainda, ao concluir a minha fala, dizer aos colegas e aos conselheiros que hoje estão no Tribunal de Contas do necessário avanço e aprimoramento daquela Casa no que diz respeito ao acompanhamento das contas do Distrito Federal.

Deputada Celina, quero chamar a atenção dos colegas por um simples fato, por um simples fato, o fato de que, ao identificarem essas recentes perdas por parte do Governo do Distrito Federal, seja do ponto de vista do cálculo, seja do ponto de vista da execução do Fundo Constitucional do Distrito Federal, só isso já é suficiente para dizer dos necessários avanços que o Tribunal de Contas do Distrito Federal necessita fazer. É incrível que o próprio Tribunal de Contas da União, o Tribunal de Contas da União, com todo o *staff* de alta qualidade que tem, que hoje tem as atribuições do acompanhamento efetivo do Fundo Constitucional do Distrito Federal, não ser capaz, não ter identificado em tempo hábil essa perda que o Distrito Federal teve nos últimos doze anos do Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Portanto, meus cumprimentos, Deputado Dr. Michel. Faça um excelente trabalho para que a população do Distrito Federal sinta orgulho da gestão do Tribunal de Contas no controle das nossas contas públicas.

Muito obrigado.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu gostaria de solicitar, inclusive, aos nobres Deputados... Presidentes de sindicatos de delegados, presidente da Associação dos Delegados, representantes dos policiais estão aqui desde cedo. Há a PELO nº 80 que estava na pauta de ontem, mas acabou não sendo votada. Eu gostaria de solicitar aos companheiros – muito rapidamente, já que é só em segundo turno – que fosse votado.

Portanto, eu gostaria de solicitar a V.Exa. que o colocasse em pauta para que fosse votado neste momento.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato a solicitação de V.Exa.

Nós já estamos terminando as declarações de voto, inclusive, sendo eu a última a declarar. Nós já entraremos em votação, e o Deputado Dr. Michel, depois, usará a palavra.

Deputado Dr. Michel, minha declaração será muito breve.

Primeiro, eu quero falar que V.Exa. fará muita falta, muita falta nesta Casa. Por muitas vezes, V.Exa. era nossa única alegria, porque nesta Casa, de certa forma, todos os problemas do Distrito Federal aqui desembocam.

V.Exa. é um amigo, V.Exa. é um companheiro, V.Exa. é uma pessoa leal, V.Exa. teve uma trajetória política brilhante, em ascendência, crescimento; saiu de 13 mil votos para mais de 20 mil votos, com a sola da botina, com a sola do sapato, com seu trabalho. V.Exa. deixará um vazio, Deputado Dr. Michel, deixará uma saudade, porque, muitas vezes, o que a gente queria que alguém falasse, V.Exa. tinha a coragem, pegava o microfone e falava. Eu até brincava. Muitas vezes, eu

falava: "Michel de Deus, eu falo demais, e você fala mais ainda". Mas eu acho que é isso o que falta na vida pública, pessoas que tenham a coragem de falar.

Então, eu só quero deixar aqui o meu sentimento, primeiro, de carinho por V.Exa. Sabemos que a família sofre muito conosco na vida pública. Se a gente fosse fazer um questionamento a todos os Deputados que estão aqui, talvez, as mulheres de muitos de V.Exas. ou os maridos de muitas de V.Exas... São contadas muitas mentiras, pessoas vivem em cima de mentiras, porque não dão conta de construir histórias verdadeiras ou não têm fontes fidedignas e constroem, vivendo em cima da mentira.

Então, Deputado Dr. Michel, a ida de V.Exa. para o Tribunal de Contas do Distrito Federal deixa, sim, um vazio, deixa a falta de um companheiro, de um amigo, de um homem que morre pela palavra. Eu acho que é isso o que falta na vida pública, pessoas que dão a palavra e vão até o final.

Eu quero deixar aqui o meu carinho, a minha dedicação e falar que V.Exa. fará muita falta nesta Casa, muita falta mesmo. Tomara que muitos colegas que estão aqui peguem sua força, sua firmeza, sua coragem e as use na tribuna, porque foi isso que a população nos delegou. Por muitas vezes, só temos este microfone, mas este microfone nas mãos de um homem corajoso ou de uma mulher corajosa é poderoso. Eu tenho certeza de que a caneta que V.Exa. terá no Tribunal de Contas do Distrito Federal será tão poderosa quanto este microfone que V.Exa. teve aqui na Câmara Legislativa.

Portanto, Deputado Dr. Michel, V.Exa. fará muita falta.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, mais uma vez, boa tarde, boa noite.

Eu quero agradecer a todos meus pares pela credibilidade, pela paciência, pelo respeito, pela forma como sempre me trataram nesta Casa. Mas eu não poderia deixar de desabafar.

Eu quero deixar bem claro, a imprensa já foi, mas eu quero deixar bem claro que não estou indo para o Tribunal por causa de salário, não estou indo para o Tribunal por causa de vitaliciedade. Salário eu tinha, vitaliciedade eu também já o tinha, porque eu já era aposentado. Estou indo para aquela Casa por uma mudança de paradigma na minha vida, por questões pessoais minhas. Não estou indo para fazer profissão também não. Estou indo para uma missão. Salário, como disseram ali, salário eu tinha, eu lutei por ele. Eu venho de família humilde, saí de lá e consegui, por mim mesmo, chegar ao ponto de ser um delegado chefe de uma delegacia, desempenhando com muita desenvoltura, com muita dedicação, com muita vontade, com muito carinho a minha profissão de delegado. Eu vim para esta

Casa e desenvolvi com o mesmo carinho, porque sempre servi na comunidade. Estou indo para lá para trabalhar da mesma forma. Não é por causa de salário.

Pessoal, eu estou perdendo – quero deixar isso para a imprensa – hoje mais de 20 mil reais por mês. Podem abrir a boca e pasmem V.Exas., mais de 20 mil reais vou perder por mês para ir ser Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Mas, mesmo assim, eu abri mão, porque eu vim de uma família humilde, posso viver com pouco, porque o pouco com Deus é muito, o muito sem Deus não é nada. O salário de 30 mil é pouco? Não, não é pouco numa economia que temos hoje. Mas abrir mão de 20 mil reais para ir para o Tribunal é por questões pessoais, por questão de saúde, questões que não vem ao caso aqui trazê-las. Mas não é por salário, podem ter a certeza disso. Não é por vitaliciedade. É por questões minhas mesmo, minha, minha, pessoal, psicológica, fisiológica. Então, não adianta querer imputar a mim qualquer outro tipo de situação. É só essa, nenhuma outra.

Deputada Celina Leão, suas palavras realmente me emocionam, as palavras dos colegas me emocionam. Mas quero que cada um saiba que só estou mudando de lugar. O trabalho vai ser da mesma forma, a idoneidade, a moral. E lá, o gabinete não vai estar com a porta aberta não, vai estar sem porta para qualquer um de vocês. Lá será a extensão desta Casa, porque lá nós iremos fazer um trabalho, como bem colocou o grande mestre chamado Agaciel Maia, um trabalho em conjunto, um trabalho voltado para a comunidade. E é nisso que eu acredito, e quando eu acredito eu vou atrás. Na transparência. Nós vamos trabalhar em conjunto com a Câmara Legislativa, com o Poder Executivo, mostrar que podemos estar todos harmônicos entre nós mesmos. Nós não somos adversários, o Tribunal de Contas não é adversário da Câmara Legislativa nem é adversário do Executivo. Ele é um órgão controlador. E muitas vezes, como bem diz o Deputado Agaciel Maia e muitos outros aqui, nós temos que passar as experiências daquele Tribunal para o Executivo para que possamos ter agilidade nos processos a fim de que a comunidade possa sempre estar em primeiro lugar. Essa é a finalidade precípua de um Conselheiro.

Então, eu agradeço a cada um. Não vou nominar aqui, porque, se eu continuar falando, eu me emociono. Dizem que o homem não chora, só quando as malas estão lá fora. As minhas malas não estão lá fora, mas estou chorando. As lágrimas não estão caindo, mas estou chorando por estar largando esta Casa.

Tenho certeza de que deixo aqui não colegas de trabalho, mas deixo amigos de trabalho. Tem muita diferença entre amigo e colega. E deixo nesta Casa amigos de trabalho.

Nós temos que nos apegar às músicas, porque as músicas muitas vezes refletem os nossos sentimentos. E já dizia, se não me engano, Milton Nascimento, na sua música que bate no coração: "Amigo é coisa para se guardar no lado esquerdo do peito". E podem ter certeza, cada um de vocês, de que vocês estarão do lado esquerdo do peito, junto do coração. Porque aqui, sim, eu fiz amigos. Na hora das

adversidades, na hora da coloração partidária, no momento da discussão calorosa, nunca saí daqui com rancor ou com mágoa de um amigo de profissão, de um amigo de missão, de um amigo de Parlamento.

Então, quero dizer a vocês que hoje é o dia em que começa uma nova missão para mim, é um dia que marca a minha vida mais uma vez. Mas não esquecerei cada um de vocês, e não esquecerei os outros que aqui passaram conosco, também, na legislatura passada. Fizemos muitos amigos. Muitos foram para outra situação, outros não conseguiram se reeleger, mas continuam sendo nossos amigos.

Muitas vezes passamos mais tempo nesta Casa do que na própria casa das nossas famílias. Aliás, nós passamos muito menos tempo em nossas casas com nossos familiares do que na vida parlamentar. Muitos que são desavisados ou são más pessoas acreditam que o nosso trabalho é só aqui. Nós trabalhamos muito na rua também, porque nós fazemos o trabalho ambíguo, tanto de vereador como de deputado, buscando as demandas desse povo sofrido do Distrito Federal.

E podem ter certeza de que levo uma grande recordação e já levo a partir de agora uma saudade no coração. Mas digo a vocês, se assim for permitido e conforme diz o Regimento da Casa, que nós podemos voltar que teremos as mesmas prerrogativas dos Deputados dentro desta Casa. Então, vocês podem ter certeza de que sentarei diversas vezes nessas cadeiras ainda para ouvir os colegas falarem.

Muito obrigado a cada um de vocês. Que Deus abençoe cada um de vocês. Que vocês levem com afinco esse trabalho, porque, realmente, só verdadeiros abnegados como vocês têm coragem de continuar.

Não me sinto fracassado nem me sinto um covarde por estar indo hoje para o Tribunal de Contas. Sinto-me um homem realizado por ter tido os votos dos meus pares e por dizerem aqui, conforme muitos disseram, que não estou traindo a população. Eu estou indo para uma condição de trabalho com muito mais rigor e com muito mais vontade de trabalhar porque passei por esta Casa, que é uma casa de aprendizado.

Muito obrigado. Que Deus abençoe cada um de vocês.

Contem com o Michel. Não é o Conselheiro e não é o Deputado. É o Michel. É o Michel, amigo de cada um de vocês.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigada, Deputado Dr. Michel.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h29min.)